

Audiência Pública

“Reforma Tributária e a oneração de produtos nocivos à Saúde”

Paula Johns

ACT Promoção da Saúde

<https://actbr.org.br/>

20 de abril de 2023

ACT Promoção da Saúde



Prevenção DCNTs

- ▶ Tabaco
- ▶ Alimentação
- ▶ Alcool
- ▶ Atividade física



ODS

Objetivos do
Desenvolvimento
Sustentável



Advocacy

+1000 Membros



Políticas Públicas

Maior Impacto Social Otimização de Recursos






COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N.º de 2023 (Do Sr. Daniel Soranz)

Requer a realização de audiência pública para debater “Reforma Tributária e a oneração de produtos nocivos à saúde”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para debater “Reforma Tributária e a oneração de produtos nocivos à saúde”, com a presença dos seguintes convidados:

1. Deputado Aguinaldo Ribeiro – Relator do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária;
 2. Representante da ACT – Promoção da Saúde;
 3. Representante do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS;
 4. Representante do Instituto Nacional do Câncer – INCA;
 5. Representante do Ministério da Saúde;
 6. Representante da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos – ABIA;
 7. Representante da Associação Brasileira da Indústria do Fumo - Abifumo;
 8. Representante da Associação Brasileira de Bebidas – ABRABE.
- 

Impacto do **tabaco**, álcool e ultraprocessados

O fumo é responsável por **161 mil óbitos** por ano no Brasil, correspondente a 13% do total de mortes no país (IECS, 2020)

CUSTOS MÉDICOS ASSOCIADOS:



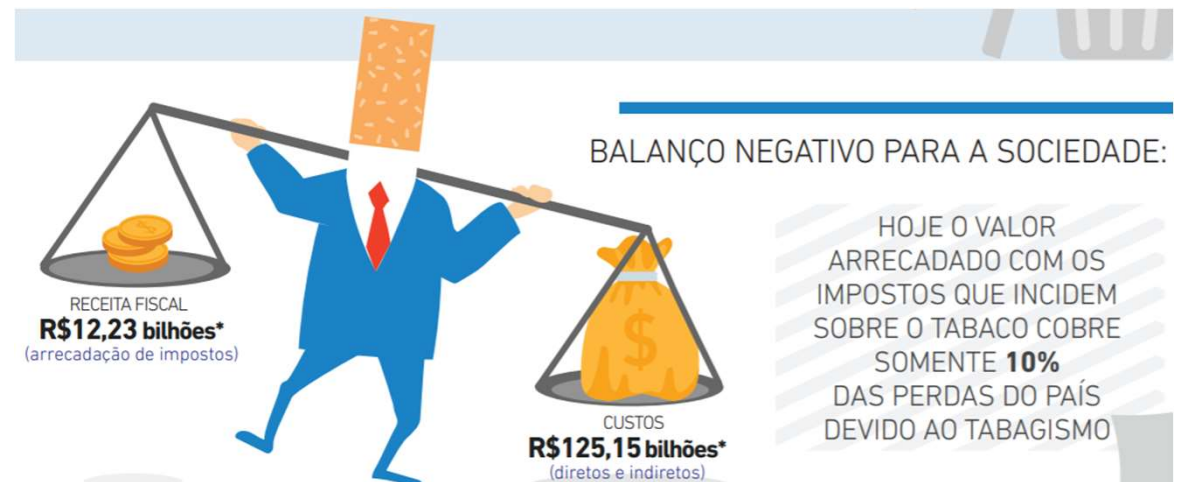
R\$ 50,2 bilhões/ano

Custos médicos associados ao tabagismo



R\$ 42,5 bilhões/ano

custos indiretos por perda de produtividade e morte prematura



Ajustando pelo poder de compra, o Brasil tem o segundo cigarro mais barato da região das Américas (OMS, 2021) e **não há aumento desde 2016**

Impacto do tabaco, **álcool** e ultraprocessados



Início / Cerca de 85 mil mortes a cada ano são 100% atribuídas ao consumo de álcool nas Américas, constata estudo

Cerca de 85 mil mortes a cada ano são 100% atribuídas ao consumo de álcool nas Américas, constata estudo da OPAS/OMS

12 Abr 2021



- De acordo com estimativas do Global Burden of Disease (GBD), em 2017, aproximadamente 6,2% de todos os óbitos ocorridos no Brasil estavam relacionados ao uso do álcool.

Impacto do tabaco, álcool e ultraprocessados

- O consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados foi responsável por cerca de **57 mil mortes** em 2019 no Brasil



**A ciência adverte:
ultraprocessados fazem mal à saúde.**

Refrigerantes, achocolatados, sucos de caixinha (inclusive na categoria zero açúcar), macarrão instantâneo, frango empanado, biscoitos recheados e salgadinhos industrializados são exemplos de produtos ultraprocessados que fazem mal à saúde e trazem prejuízos ao SUS. Esses produtos estão relacionados a doenças como diversos tipos de câncer, diabetes tipo 2, doenças renais, cardiovasculares, obesidade e hipertensão. No Brasil, 57 mil mortes são atribuídas ao consumo de ultraprocessados. Fontes: IECS, NUPENS/USP, Fiocruz.

**Precisamos de medidas que protejam a população.
Participe já: www.doceveneno.org.br**

ACT
Promoção da Saúde

 Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável

**BEBIDAS
ULTRAPROCESSADAS
CAUSAM DOENÇAS
DIABETES**

CONSUMIR ULTRAPROCESSADOS AUMENTA O RISCO DE DIABETES TIPO 2, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CÂNCER E OUTRAS DOENÇAS. FONTE: FIOCRUZ



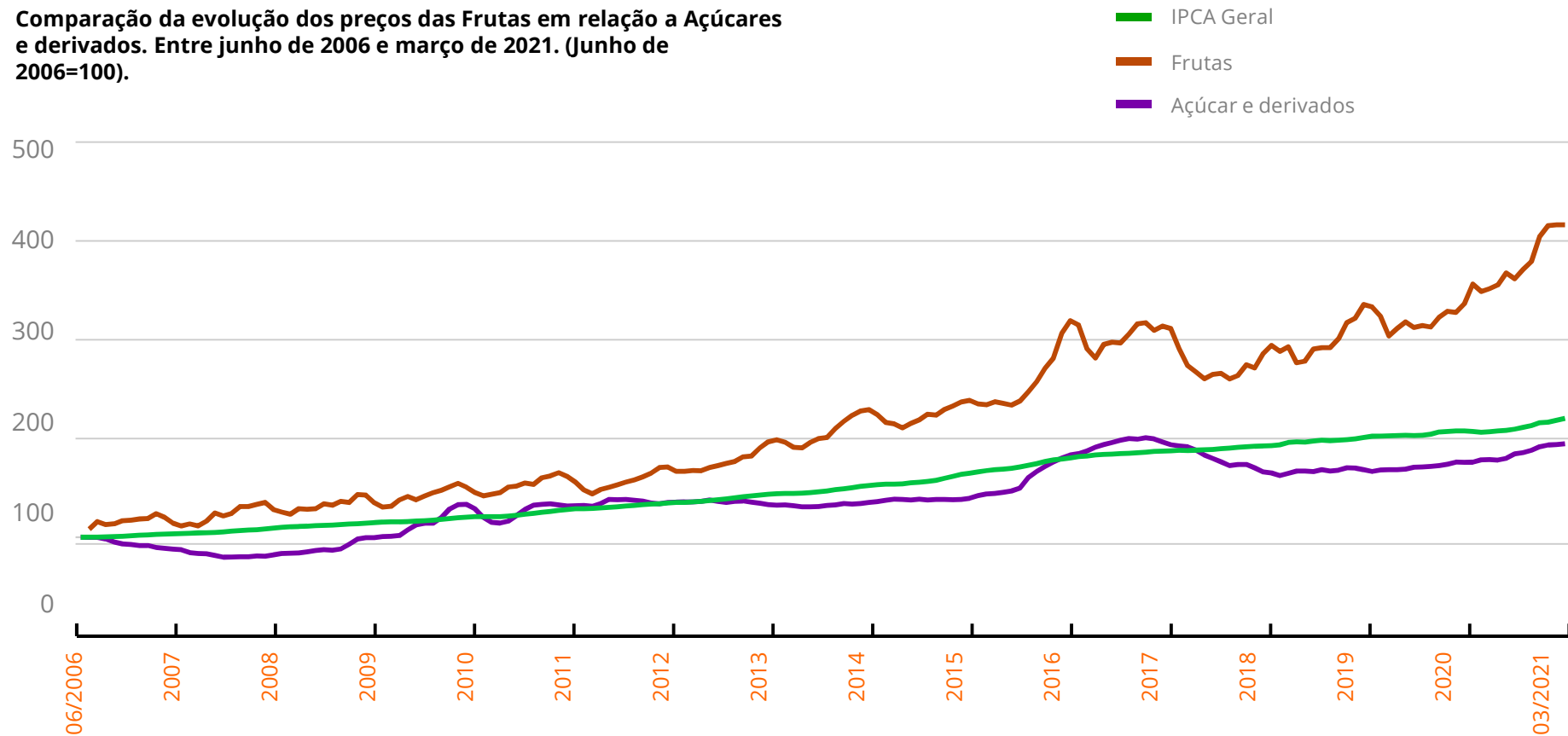
Consumo de Ultraprocessados – POF 17/18

- O consumo de ultraprocessados aumentou 1,02 pontos percentuais (pp) em toda a população.
- O aumento no consumo de ultraprocessados foi mais expressivo
 - em homens (+1,59 pp)
 - pessoas negras (+2,04 pp)
 - indígenas (+5,96 pp)
 - moradoras da área rural (+2,43 pp)
 - com até 4 anos de estudo (+1,18 pp)
 - o quinto mais baixo de renda (+3,54 pp)
 - nas regiões Norte (+2,95 pp) e Nordeste (+3,11 pp).
- A queda no consumo de ultraprocessados foi mais expressiva entre as pessoas com
 - escolaridade mais elevada (-3,30 pp)
 - e do quinto mais alto de renda (-1,65 pp).

[\(Louzada et al., 2023\):](#)

Preço dos ultraprocessados absorvem mais os choques econômicos

Comparação da evolução dos preços das Frutas em relação a Açúcares e derivados. Entre junho de 2006 e março de 2021. (Junho de 2006=100).

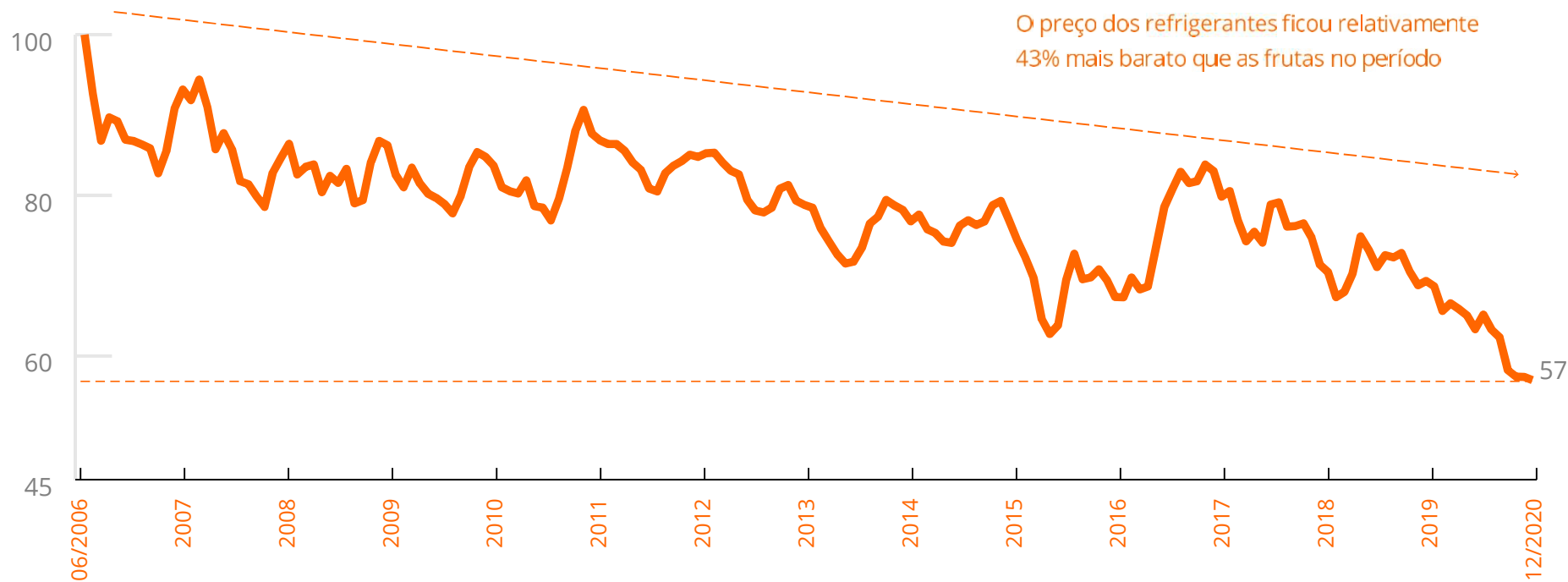


Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE. Elaborado por Valter Palmieri Jr.

Preço dos ultraprocessados absorvem mais os choques econômicos

Evolução do Preço do Refrigerante em relação ao Preço das Frutas no Brasil. Entre junho de 2006 e março de 2021. (Junho de 2006=100).

— Preço do refrigerante/Preço Frutas (junho 2006 =100)



Fonte: IPCA/IBGE. Elaborado por Valter Palmieri Jr.

Em 2022, os ultraprocessados já se tornaram mais acessíveis do que os alimentos in natura ou minimamente processados

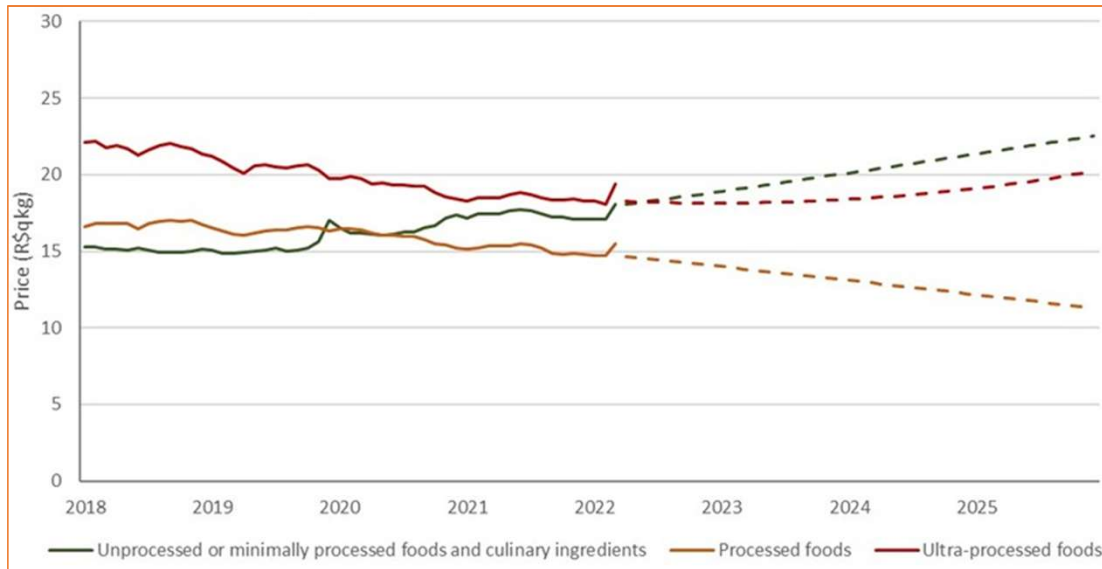


Figura 1. Preço médio mensal (R\$/kg) de alimentos in natura ou minimamente processados e ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados no período de janeiro de 2018 a março de 2022 e previsão até 2025. Brasil, 2018-2025.

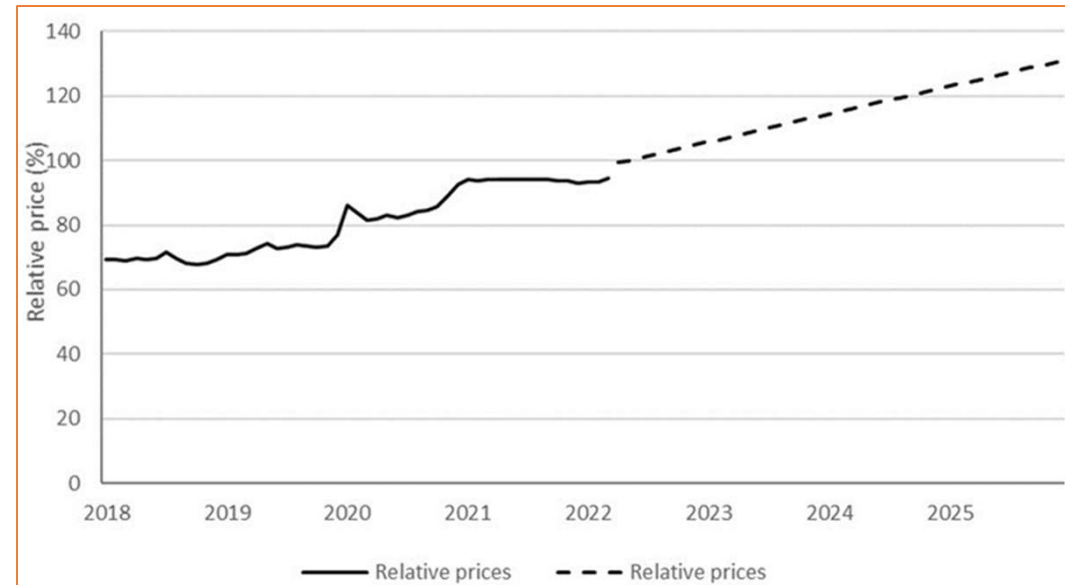


Figura 2. Preço de alimentos in natura ou minimamente processados e ingredientes culinários processados em relação ao preço da UPP (%) de janeiro de 2018 a março de 2022 e previsão até 2025. Brasil, 2018-2025.

Fonte: Calixto Andrade et al, 2023, IJERPH, No PRELO

RECOMENDAÇÕES



- Não é qualquer alíquota para tabaco
- Cuidado com subsídios e isenções (agrotóxicos, ZFM)
- Nem tudo o que parece alimento é
- Riscos na transição para o tabaco e de deixar ainda pior o que já é ruim no caso dos alimentos ultraprocessados

Atual Sistema Tributário Não Favorece à Alimentação Saudável

Mesmo sendo um imposto baseado na essencialidade do produto, alimentos ultraprocessados como macarrão instantâneo, nuggets e néctar de frutas têm isenção de IPI



Zona Franca de Manaus, o setor das bebidas açucaradas deixa de pagar cerca de R\$ 3 a 4 bilhões em impostos anualmente.



Em São Paulo, a salsicha é um item presente na cesta básica e tem a mesma alíquota de ICMS do arroz e feijão (7%), o que também ocorre com o macarrão instantâneo na Bahia.

Não existe uma política tributária que favoreça os alimentos orgânicos ou agroecológico. O suco de uva integral orgânico chega a pagar quase quatro vezes mais tributos que um néctar de uva que é ultraprocessado.

**TRIBUTO
SAUDÁVEL**

BOM PARA A SAÚDE, BOM PARA A ECONOMIA.

- A ACT Promoção da Saúde defende uma reforma tributária que garanta a **tributação diferenciada para produtos não saudáveis como tabaco, álcool e ultraprocessados.**
- Forma de compensar os danos causados por esses produtos (externalidades negativas)

Pesquisa Congresso em Foco 2023 mostra tendência de apoio de parlamentares:

TRIBUTO SAUDÁVEL

Painel do Poder MARÇO DE 2023

7.1.2. Gráfico



8.1.3. Tabela consolidação notas negativas e positivas - %

	1+2	4+5
Deve ser vedado crédito subsidiado com recurso público ou incentivo fiscal para produtos prejudiciais à saúde.	16,67	63,64
Os recursos arrecadados com um hipotético tributo sobre produtos prejudiciais à saúde devem ser vinculados à programas de saúde pública, especialmente aqueles voltados para ações de prevenção e promoção da saúde.	15,15	71,21
Deve haver aprimoramento da política tributária da cesta básica, garantindo o incentivo aos alimentos saudáveis e o desestímulo aos alimentos ultraprocessados.	6,06	71,21
Deve ser criado um mecanismo de responsabilização dos fabricantes de produtos nocivos, em virtude dos prejuízos que causam à saúde, economia e meio ambiente, considerando os princípios do poluidor – pagador.	16,67	56,06

OS IMPOSTOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTOS PARA A CONSECUÇÃO DOS ODS

Os impostos de saúde podem:

- Reduzir consideravelmente a carga das DNTs (ODS 3)
- Beneficiar em muito as populações vulneráveis, que suportam maior sobrecarga relacionada à saúde (ODS 1, 5, 10)
- Impulsionar o desenvolvimento econômico por meio de uma força de trabalho mais saudável (ODS 8)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Entre as metas do ODS3 estão:

- ✓ 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por DCNTs
- ✓ 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- ✓ 3.A - Fortalecer a implementação da CQCT
- ✓ 3.C - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde
- ✓ Agenda de Ação de Adis Abeba: Fontes inovadoras de financiamento: tributação de tabaco

Reforma Tributária 3S



- Mais de 70 organizações assinam manifesto por uma reforma tributária saudável, solidária e sustentável



The background is a collage of three vertical panels. The left panel shows a stethoscope on a wooden surface with a bowl of fruit below it. The middle panel shows two people exercising. The right panel shows a large circular graphic with a diagonal line through it, resembling a prohibition sign.

Tributo saudável: bom para a economia, melhor para a saúde

Muito obrigada!

Paula Johns
<http://actbr.org.br>

ACT
Promoção da Saúde